



Sons e melodias *para curar*

Técnicas da musicoterapia são aliadas à saúde para a prevenção, tratamento e reabilitação de pacientes neurológicos, assim como pessoas

com transtornos mentais, afetivos e de desenvolvimento. Entre os benefícios, estão a melhora do humor, ansiedade, e comunicação.

voce.

CRIE SMART CITIES

O desafio de virar cidade inteligente

Iniciativas visam tornar a vida dos cidadãos mais prática e eficiente

Sustentabilidade, mobilidade urbana, governança, qualidade de vida, transformações tecnológicas e educação. Não se constrói uma cidade inteligente sem levar

em consideração estes seis itens. E são estes os eixos que norteiam o Crie Smart Cities, evento da Univates que inicia na próxima segunda-feira. **Páginas 6, 7 e 8**

Memória de Lajeado em uma construção



RENATA LOHMANN

Conheça a história da casa que resiste desde a origem do município



CASA DE CULTURA

Em funcionamento no único prédio tombado de Lajeado, espaço completa 30 anos neste sábado. Construído em 1900, consiste em um dos principais patrimônios históricos do Vale **Páginas 12 e 13**

OPINIÃO

FERNANDO WEISS



Comércio aos domingos

Lajeado precisa ter maturidade para fazer o debate avançar.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Debate necessário

Bastidores da câmara já esquecem com a chegada do projeto.

**Para você ou sua empresa,
na Sicredi Integração RS/MG
o Pix é gratuito para todos!**

É fácil, rápido e seguro.

Disponível também na máquina de cartões.
A escolha é sempre sua!





FERNANDO WEISS

Sugestões, críticas, contrapontos: fernandoweiss@jornalahora.inf.br

Permitir comércio aos domingos volta ao debate em Lajeado

Tomara que desta vez possamos ter maturidade para evoluir em relação a este tema e deixar o conservadorismo e algumas crenças limitantes de lado



Vira e mexe, Lajeado se vê diante do mesmo debate. Permitir ou não, a abertura do comércio aos domingos. Chamo atenção para o verbo “permitir”, que é diferente de exigir. Permitir, segundo dicionário Aurélio: “Dar o poder para dizer ou fazer; dar o consentimento ou a liberdade para”.

Os leitores devem estar se perguntando: mas Fernando, gastar papel e tinta para explicar o que significa permitir? Pois é, parece estranho. E pode até ser. Explico: reside na interpretação voluntária ou involuntariamente equivocada desde verbo, o engodo para Lajeado deixar de ser “careta” quanto ao funcionamento do comércio fora do horário tradicional.

A transformação tecnológica em curso, aliada à mudança de comportamento do consumo, exige do varejo novos formatos de atuação. Traduzindo para a expressão da moda: novas experiências. Lajeado é uma das poucas cidades gaúchas que ainda têm lei municipal que

proíbe o funcionamento do comércio aos domingos sem negociação prévia entre sindicatos e afins.

Daí pergunto: o e-commerce por acaso tem dia para abrir e fechar? Eu sei que são coisas distintas, mas que levam para a mesma finalidade: compra e venda. Logo...

A Câmara de Vereadores de Lajeado recebeu esta semana um novo projeto de lei, onde o Executivo propõe revogar a lei atual para criar uma nova que permite abrir o comércio aos domingos. Reitero: permite.

Os argumentos contrários à mudança da legislação se ancoram sobremaneira na ausência dos serviços aos domingos, como escola, transporte coletivo, entre outros. Os mais extremistas classificam de “escravização” do comerciante. Permitir o comércio de funcionar aos domingos não significa que todas as lojas da cidade começarão a abrir as portas de segunda a segunda.

Não há nem demanda de consumo para tal. O que se pretende, acima de tudo, com a mudança da lei, é dar liberdade a quem quer aproveitar o domingo para abrir.

As leis trabalhistas estão aí, sólidas e vigentes, para protegerem os comerciantes e orientarem os empresários na tomada de decisão. As multas e as punições são muito maiores do que o lucro eventual dos negócios que forem adotar formatos de trabalho que se chocam com as leis estabelecidas.

Fato é: Lajeado precisa se desprender do conservadorismo exagerado e deixar de lado algumas crenças e convicções limitantes que não permitem as evoluções necessárias. Tomara que os vereadores tenham bom senso ao debater o assunto e não se deixem influenciar por ideologismos da minoria e continuar deixando o comércio lajeadense à margem da evolução.

SCHÄFFER
ADVOGADOS

schafferadvogados.com.br

Lajeado | 51 3748.5566 Encantado | 51 3751.1754

“O PAPEL É DA IMPRENSA”

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Tempo Real, 9 de outubro de 2018 | Ano 18 - Nº 2191 | Avulso R\$ 2,00 | Fechamento da edição: 21h

Mais de **164 mil** eleitores compareceram às urnas em 10 municípios do Vale do Taquari, o que representa 88% do total dos votos da região.

Quase **140 mil** eleitores votaram em candidatos a deputado estadual da lista do Vale do Taquari, o que representa mais de 90% do total dos votos.

FICAMOS COM (BR)UM

Ao todo, mais de **1 mil** candidatos, entre federais e estaduais, tiveram votos no Vale do Taquari.

Morador de Encantado e eleitor do Rio Pardo, Edson Brum (MDB) é o único representante regional que conseguiu se eleger à Assembleia Legislativa, Expressão política do Vale, que já era hegemônica antes mesmo da criação do município.

Mais de **36 mil** eleitores votaram em favor ou contra o plebiscito estadual.

QUASE CHEGOU LÁ
Sandri ficou fora por 317 votos. Sandri foi o representante da região leste do Vale do Taquari nas eleições municipais de 2016.

APÓS 25 ANOS
O fim do ciclo de Enio Bacci. Enio Bacci foi o representante da região leste do Vale do Taquari nas eleições municipais de 2016.

PARA GOVERNADOR
Sartori vence em 26 cidades. Sartori venceu em 26 cidades e foi o representante da região leste do Vale do Taquari nas eleições municipais de 2016.

PARA PRESIDENTE
Bolsonaro faz 59% dos votos. Bolsonaro fez 59% dos votos e foi o representante da região leste do Vale do Taquari nas eleições municipais de 2016.

Editorial, páginas 4 a 10

Hélio Musskopf, no alto dos seus 82 anos que completará na próxima segunda-feira, procurou a coluna para falar sobre a mobilização regional que precisa haver para elegermos deputados na próxima corrida eleitoral. Musskopf foi deputado em três mandatos nas décadas de 70 e 80, período no qual o Vale chegou a ter quatro deputados ao mesmo tempo. Hoje, estamos órfãos.

“A imprensa regional precisa se unir e assumir esta bandeira coletiva e adotar as candidaturas mais sólidas e fortes para que possamos eleger ao menos dois deputados estaduais e um federal”, sugere o ex-deputado. Aqui no A Hora este assunto é pauta recorrente. Assumi-

mos esta bandeira no mesmo dia em que saiu o resultado das últimas eleições, quando adotamos o deputado Edson Brum para não ficarmos órfãos por completo.

As eleições ocorrem no próximo ano. Dias atrás apresentei uma lista de sete propensos nomes para a corrida de 2022. Além da mobilização da imprensa, a conscientização deve partir também dos partidos. Parar de fazer das eleições estaduais trampolim para as municipais é o primeiro passo para que possamos ter candidatos com verdadeiras chances de se eleger e não apenas para fazer número e se promover para o pleito municipal que está por vir.

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@baldtopografia.com.br



MITSUBISHI MOTORS

Kaimon

Concessionária Mitsubishi para Lajeado e região

BR 386, 2040, Americano, Lajeado | 51 3714.4884 | kaimon.com.br





RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br



"Smart Beer"

Os participantes do evento Crie Smart Cities, programado para ocorrer de forma híbrida entre os dias 23 e 27 de agosto, serão agraciados com um brinde produzido nos ambientes de inovação da Univates. No caso, o Laboratório Cervejeiro instalado junto ao Parque Científico e Tecnológico da universidade, o Tecnolates. O produto está assim classificado: cerveja com a refrescância do trigo, mostrando mais a presença do lúpulo e menos a característica da levedura. Notas de sabor de pão, massa ou grãos, complementando os sabores dos lúpulos americanos cítricos com um amargor mais alto que a acidez do fermento. Que tal, hein?

Beba com moderação, e bom evento!

Novos projetos

De acordo com informações da Secretaria de Planejamento de Lajeado, no primeiro semestre de 2021 foram avaliados e finalizados 1.743 processos de Certidões de Habite-se e 615 Alvarás de Construção. Os números chamam a atenção se comparados a todo o ano de 2020, quando foram concluídos e finalizados 1.593 processos de Certidões de Habite-se e 617 Alvarás de Construção.



O governo de Estrela instalou bancos personalizados na Praça Menna Barreto. As estruturas foram confeccionadas em fibra e no formato de um livro aberto, e estão adesivadas com trechos da história da colonização do território estrelense, em português e também traduzidos para as línguas alemã, inglesa e italiana.

PEDÓ
IMÓVEIS

VENDA
DE IMÓVEIS

51 98329 0600

ALUGUEL
DE IMÓVEIS

51 98168 6400

(51) 3729-8505 OU ACESSE WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR

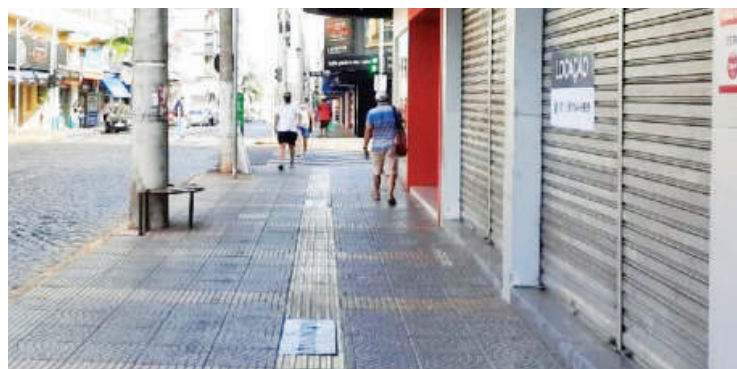
CTK CLUBE DE TIRO LAJEADO

ATIRAR TAMBÉM É ESPORTE!

O tiro desportivo requer precisão e velocidade em atirar com uma arma e no CTK Lajeado é praticado de diversas formas. Nos visite e conheça um novo esporte!

Rua Emílio Abichequer, 1071.
Bairro São Cristóvão.
Segunda a sábado:
9h às 19h
Domingo:
14h às 19h

Um debate necessário!



A liberdade para os comerciantes lajeadenses abrirem as lojas aos domingos e feriados volta a ser pauta na Câmara de Vereadores. O projeto de lei encaminhado pelo Poder Executivo nessa sexta-feira era aguardado pelas entidades representativas dos empresários, e certamente será questionado pelas entidades representativas dos comerciantes. Um jogo de argumentos reiniciará na próxima semana, e a gritaria será alta de todos os lados. Acima de tudo, é preciso preservar a informação correta. Caso contrário, o debate tende a ser outra vez empurrado com a barriga.

O projeto de lei número 072 está disponível no site da Câmara de Vereadores. E essa é a primeira informação importante. Comerciantes e comerciantes interessados e impactados pelo tema podem buscar o documento na íntegra. É fácil. Está tudo no site do legislativo, reforço, no link "Matérias Legislativas". A proposta altera o artigo 64 da Lei 5.840/96, que instituiu o Código de Posturas do Município. Trata-se do polêmico artigo que proíbe o funcionamento do comércio (com funcionários) aos domingos e feriados, e que foi

instituído em 2003, por meio de um PL de iniciativa popular.

De acordo com a proposta do executivo, o novo artigo 64 prevê que "os estabelecimentos comerciais do município, de qualquer natureza, ficam com horário de funcionamento livre, de segunda-feira a domingo, inclusive nos feriados". A mensagem justificativa do PL 72 deixa claro que permanecem "inalterados os descansos semanais previstos na legislação federal", e reforçam que "a abertura do comércio é facultativa nos domingos e feriados". Ou seja, o comerciante não é obrigado a abrir, e o comerciante não deve jamais abrir mão dos seus direitos constitucionais.

O governo municipal também elencou uma série de argumentos levados em conta para defender a proposta. Entre esses, cita o "interesse dos consumidores locais de fazerem compras nos dias de folga, principalmente às vésperas de datas comemorativas"; "o direito dos comerciantes de trabalharem e ofertarem vagas de empregos quando entenderem pertinente"; "o interesse dos funcionários, dos diferentes ramos da economia, de prestarem seus serviços em domingos e feriados, auferindo renda extra";

e "a possibilidade de surgimento de novos postos de trabalho".

Os sindicalistas também foram lembrados na mensagem justificativa do PL. Conforme consta no referido documento, "cabe aos sindicatos e entidades de representação de classe os acordos referentes às previsões trabalhistas que regem as relações de trabalho". O governo foi além, e finalizou o texto com uma supérflua e inoportuna provocação: "Importante destacar que muitos daqueles que defendem a proibição da abertura do comércio aos domingos representam as pessoas que já estão empregadas e sindicalizadas."

A proposta tende a ser questionada pelo SindiComerciantes, entidade que teve uma decisiva participação na implantação da polêmica lei, em 2003. E não será o primeiro embate entre o sindicato e o prefeito Marcelo Caumo (PP). Em fevereiro de 2018, o executivo encaminhou PL à Câmara para liberar o comércio com funcionários em todos os domingos do ano (a lei atual permite o funcionamento apenas nos domingos que antecedem Natal, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia dos Namorados e Dia das Crianças). Entretanto, e após pressão popular, o governo recuou.

Desta vez, passados três anos e meio, o debate parece mais maduro. A própria direção do SindiComerciantes já tratou com o Sindilhojas sobre a possibilidade de ampliar o número de domingos liberados durante o ano. Mas a proposta é do prefeito é liberar a abertura com funcionários em todos os domingos. Logo, é possível afirmar que as próximas semanas serão de intensos debates na mídia e nos bastidores. E a decisão final caberá aos 15 vereadores.

A HORA BOM DIA

Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9 A HORA

PAUTA

Felicidade e bem-estar no trabalho

CARLA FURTADO

PROFESSORA E PESQUISADORA EM PSICOLOGIA

PATROCÍNIO

MARI PERIN, FRUKI, Dália ALIMENTOS, DIAMOND CONSTRUTORA, Schumacher, STR, Certel, FOLHITO, Diersmann, P.A., Sicredi, UNIMAGEM, RSDData, CRON, AS PNEUS, REDE DROGATIVA, Am energia solar

CRIE SMART CITIES

COMO TORNAR UMA CIDADE INTELIGENTE?

Inovar para o desenvolvimento social e econômico, de forma sustentável, é o principal desafio para se criar um ambiente favorável às mudanças necessárias. Programação de evento da Univates inicia segunda-feira, com palestras, painéis e oficinas virtuais

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

ESPECIAL

“O que é uma cidade inteligente”? Esta é uma pergunta com muitas respostas e diferentes abordagens. E elas remetem aos seis eixos que compõem o Crie Smart Cities, evento inédito promovido em Lajeado, pela Univates, e que debaterá formas de inovar para o desenvolvimento social e econômico das cidades, de forma sustentável e com atuação conjunta e colaborativa de diferentes agentes de transformação.

O evento, que será 100% virtual, inicia na próxima segunda-feira, 23, e terá uma semana de palestras, oficinas e painéis, voltados a cada um dos eixos: mobilidade urbana, sustentabilidade, governança das cidades, transformações tecnológicas, qualidade de vida e educação.

As conferências terão convidados locais e também do exterior.

Para entender melhor este conceito, A Hora ouviu coordenadores e especialistas dentro de cada um dos eixos, que detalham o que se projeta dentro de cada área.

O termo “cidades inteligentes” é usado para falar de comunidades que usam tecnologia digital a fim de tornar prática e eficiente a vida de seus cidadãos. Nesses lugares, existe preocupação em melhorar a fluidez do tráfego, a segurança e a prestação de serviços em diversas áreas.

OS EIXOS DE UMA CIDADE INTELIGENTE

- 1 • Sustentabilidade
- 2 • Mobilidade Urbana
- 3 • Governança de cidades
- 4 • Transformações tecnológicas
- 5 • Qualidade de vida
- 6 • Educação



• O Crie Smart Cities tem o objetivo de tornar colocar a comunidade acadêmica protagonista no protagonismo de um ecossistema colaborativo com um espaço para dialogar sobre inventividade, coparticipação, arte, diversidade, inclusão e inovação;

• A programação inicia segunda-feira e se estende até a próxima sexta-feira. As palestras terão transmissão ao vivo pela Plataforma Univates Ao Vivo.

• A programação completa, com as oficinas e painéis, pode ser conferida em <https://www.univates.br/criesmartcities>. No site, também é efetuada a inscrição para as atividades.

1 SUSTENTABILIDADE

Harmonia entre ser humano e a natureza

Uma cidade inteligente precisa de iniciativas que resultem em maior harmonia entre ser humano e natureza. Para a professora Luciana Turatti, coordenadora do eixo sustentabilidade, o equilíbrio é fundamental. “Isso diz respeito a três vértices: econômico, social e ambiental. Então, temos que permitir a presença de espaços verdes e preservar o que ainda é possível preservar”, explica.

Um dos debates no eixo sustentabilidade colocará a água em evidência. Segundo Luciana, cidades inteligentes são capazes de suportar mudanças climáticas. “Os desenhos dos planos diretores devem conter essas questões de mudanças, pois não são mais uma possibilidade. Vai acontecer. As cidades precisam se



Ter cidades melhores exige um respeito ao espaço dos rios

preparar para isso”, afirma.

Luciana sugere um planejamento a longo prazo para resolver um dos principais problemas, que é a ocupação irregular às margens do rio Taquari. Entretanto, reconhece que não é uma saída simples.

“Não dá para culpar ninguém, pois isso é um problema no planeta inteiro. Mas, com planejamento, é possível remover as pessoas das áreas de risco para lugares mais seguros. Sabemos que é algo extremamente custoso e que elas não estão ali por escolha e sim por falta de opção”, sustenta. Hoje, ela desconhece propostas neste sentido. “Cidades sustentáveis são inclusivas, participativas, e não devem ser feitas para apenas alguns nichos”.



LUCIANA TURATTI
COORDENADORA DO EIXO SUSTENTABILIDADE

2 MOBILIDADE URBANA

Integração regional para melhores resultados

Lajeado hoje é a cidade polo do Vale do Taquari e está a menos de 30 minutos de diversos municípios vizinhos. Neste caso, as políticas de mobilidade precisam ser mais integradas, avalia a professora Fernanda Antonio, coordenadora de mobilidade urbana do Crie Smart Cities.

Um dos debates previstos no evento será justamente sobre a integração. “Não dá para pensar a mobilidade de Lajeado isoladamente, e sim como um todo. Muita gente de fora vem trabalhar e estudar aqui. Quanto mais gente participar, se envolver, é melhor”, salienta. A cultura de diálogo na região, segundo ela, favorece o debate. “O Vale é privilegiado nisso,

com a cooperação entre poder público, sociedade civil, empresas e universidades”.

Entretanto, há outros gargalos a serem observados de perto por gestores. O deslocamento interno é um deles. “A malha cicloviária de Lajeado está numa região importante, margeando o rio Taquari. Mas não se desenvolveu para outras áreas, e



FERNANDA ANTONIO
COORDENADORA DO EIXO MOBILIDADE URBANA

as pessoas, que poderiam adotar a bicicleta como meio de transporte, acabam optando por outros meios, por não se sentirem seguras”, frisa.

Além disso, Fernanda reforça a importância de se trabalhar uma educação para o trânsito de forma compartilhada. “Temos um trânsito onde um fica apontando o erro do outro. Uma cidade inteligente também deve estimular maior empatia no trânsito, onde temos de entender nossos deveres e não só olhar para nossos direitos. A cidade só tem a ganhar com isso”.



Carente de espaços em Lajeado, uso da bicicleta é pouco frequente



Iniciativas como o Pro_Move apontam para o protagonismo dos agentes de transformação

3 GOVERNANÇA GOVERNANÇA GOVERNANÇA

Articulação entre os diferentes atores e participação da sociedade

Colocar em prática os conceitos de uma cidade inteligente exige uma intensa articulação dos diferentes agentes de transformação. A atuação conjunta de governos, sociedade civil, universidades e iniciativa privada é fundamental para o desenvolvimento deste processo. Augusto Alves, coordenador do eixo Governança, ressalta a

importância de se criar condições de participação das pessoas e estimular o bom funcionamento do Estado. “A governança diz respeito a essa questão de iniciativas e lideranças locais conseguirem exercer seu papel, de conduzir um processo,



AUGUSTO ALVES COORDENADOR DO EIXO GOVERNANÇA

encontrar apoio. Ter um bom planejamento, uma boa gestão são fundamentais”, analisa. Esta articulação é notada por Alves na região, com protagonismo dos diferentes atores, mesmo quando ocorre trocas de comandos e fins de ciclos em prefeituras. “Vemos uma relação bastante positiva entre governo, empresariado, universidade e sociedade. Existe muita cooperação, convergência”, opina. Alves ainda cita o exemplo do Waze, aplicativo de trânsito voltado sobretudo para planejar ações de mobilidade urbana. “Ter a tecnologia é fundamental, mas quem vai promover ela? Quem vai trabalhar estas iniciativas? É isso que passa pela governança”.



4 QUALIDADE DE VIDA QUALIDADE DE VIDA QUALIDADE DE VIDA

Reflexão sobre o estilo de vida e mudança de hábitos

O debate sobre uma cidade inteligente também vem acompanhado sobre mudanças de hábitos na população. Afinal, todas as ações conduzem para uma melhora na qualidade de vida. Este

eixo, segundo o coordenador Leonardo de Ross Rosa, chama a comunidade para uma reflexão sobre o seu papel. “Essa questão do estilo de vida envolve mudanças individuais que impactam no coletivo. E a relação com o ambiente é a saúde relacionada ao urbanismo, também da caminhabilidade, dos deslocamentos ativos. São questões que se interligam. A pessoa é parte da engrenagem, pois não basta apenas o poder público dar condições”, sintetiza.



LEONARDO DE ROSS ROSA COORDENADOR DO EIXO QUALIDADE DE VIDA

Rosa salienta que sua temática também tem “um pé” na mobilidade e meio ambiente, pois todos envolvem o estilo de vida e o cuidado de si. “As ruas devem ser capazes de auxiliar nisso, possibilitando a pessoa abandonar o carro e fazer seu trajeto diário a pé ou de bicicleta. Quando mudo meu estilo de vida, diminuo um possível gasto futuro em saúde. Hoje, demoramos para trocar o gasto por investimento”, lembra.

Continua >>

ENTREVISTA

SÔNIA BRIDI • Jornalista com quase 40 anos de experiência, atua na Rede Globo desde os anos 90 e tem vasta experiência em coberturas especiais de matérias relacionadas à sustentabilidade. Ela será a palestrante de abertura do Crie Smart Cities, na noite de segunda-feira e trará sua experiência jornalística dentro da temática.

“Cidade inteligente descobre o valor da felicidade para seus cidadãos”



A Hora: Você tem um longo trabalho como jornalista e correspondente especial na área do meio ambiente. Qual seu entendimento de uma cidade inteligente?

Sônia Bridi: É uma cidade que permite às pessoas serem felizes. E elas só serão felizes num lugar onde não precisam passar muito tempo no trânsito. Serão felizes em áreas mais verdes, com mais parques. Se tem mais sombra, elas vão querer caminhar mais, andar de bicicleta. E se tem mais gente circulando, mais segura fica a rua. Uma cidade inteligente descobre o valor da felicidade para seus cidadãos.

AH: Quando se fala em “cidades inteligentes”, muitos remetem à tecnologia, mas o conceito é muito amplo. Em que parte a sustentabilidade entra neste debate?

Sônia: Com a tecnologia se pode fazer uma rede de energia inteligente. E, com energia mais abundante, podemos eletrificar parte dos serviços. Mas a grande tecnologia que muda de maneira radical as cidades, há milhares de anos, é a árvore. É isso que as cidades precisam entender. E a maioria das redes de energia hoje faz com que as árvores sejam rasgadas, mutiladas. Elas pertencem às cidades, criam conforto para as pessoas. Mas, para muitos, elas competem com fios e atrapalha essa maçaroca, que geram uma poluição visual.

AH: Muitas iniciativas ocorrem em Lajeado para torná-la uma “cidade inteligente”. Como que isso deve ser feito de forma que o meio

“A grande tecnologia que muda de maneira radical as cidades, há milhares de anos, é a árvore.”

ambiente não seja afetado? Sônia: Primeiro, é necessário conhecer o ambiente e fazer os planejamentos em cima dele. Na mobilidade urbana, por exemplo, é preciso saber onde as pessoas moram e trabalham. Se a cidade incentiva o adensamento e a população vive em apartamentos, é preciso ter mais parques, mais áreas verdes para ter contato com a natureza. Uma cidade com muitos núcleos urbanos é ineficiente em termos de sustentabilidade. É preciso levar as áreas de lazer, de convívio, para perto das pessoas.

AH: Estamos prontos para lidar com as mudanças climáticas? Sônia: Todos estamos sujeitos a elas. Por isso, nenhuma área do conhecimento deve se dar ao luxo de ficar de fora das soluções e não levar em consideração as mudanças climáticas para fazer qualquer tipo de planejamento. É preciso ter isso muito claro. Senão, vão pagar obras que não duram e nunca irão para frente. Tanto o poder público quanto a iniciativa privada.

5 TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS



RAMIRO BRITES

Como usar as tecnologias em favor da comunidade?

Todas as ações para criar uma cidade inteligente precisam de tecnologia. E as transformações digitais dos últimos anos auxiliam. Mas é preciso saber utilizá-las em seu favor, na saúde, na segurança, na proteção de dados, entre outras áreas.

O professor Bruno Teixeira, do eixo de transformações tec-

nológicas, ressalta que existem muitas possibilidades para impulsionar as cidades por meio da tecnologia. “É preciso ver como utilizá-la, como ela vai se inserir num ambiente. A pandemia acelerou muito as transformações. Algumas já estavam disponíveis a nós e eram subutilizadas”, recorda.

Porém, o dinamismo exige uma adequação constante para que as tecnologias sejam, de fato, utilizadas para facilitar a vida das pessoas. “Coisas que são realidade hoje podem se tornar obsoletas em cinco anos. No campo da tecnologia da informação, as mudanças são muito rápidas.

Tecnologias como o Waze, aplicativo de trânsito, são utilizadas para a melhoria da vida das pessoas



FILIPE FALEIRO

Desigualdades na educação foram evidenciadas com a pandemia

6 EDUCAÇÃO

Desafios pós-pandemia e a cidade como espaço de educação

Ter uma cidade inteligente também passa pela educação. O setor teve profundas transformações desde o ano passado, acelerado pela pandemia da covid-19. O ensino remoto, que antes atingia uma pequena parcela da população, foi adotado nas escolas de forma abrupta, e evidenciou as desigualdades educacionais no país.

Um dos debates previstos no evento abordará o futuro do ensino pós-pandemia. Mas também há

discussões cuja importância crescem neste momento. Uma delas é a palestra de Ciro Pironi, que falará da cidade como espaço de educação. Arquiteto e urbanista, ele é fundador da Escola da Cidade.

“Certamente esta será uma discussão muito relevante, na qual identificamos a importância da educação e o contexto da cidade”, comenta o professor da Unives, Leonel de Oliveira, coordenador do Crie Smart Cities.

MÊS DE ANIVERSÁRIO

D*PEDO

TAPETE VERMELHO PRA VOCÊ CHEGAR E APROVEITAR!

VEJA AS NOVIDADES DO
MAIOR SHOWROOM DE MÓVEIS DA REGIÃO

Compre agora e comece a pagar só em novembro.

Agosto é o mês! Agora dá pra renovar a sua casa pagando em até 20x, com a 1ª só em novembro. E ainda concorrer a 1 carro e 1 moto 0km. Vem pra D*Pedô.

E CONCORRA A 1 CARRO E 1 MOTO 0KM

PROMOÇÃO SORTE SOBRE RODAS

D*PEDO
MÓVEIS

LAJEADO - ESTRELA - TEUTÔNIA - VENÂNCIO AIRES - ENCANTADO

Na velha casa, a memória de uma cidade

Único prédio tombado da cidade, a Casa de Cultura completa 30 anos neste sábado. Prédio foi construído em 1900 para abrigar a intendência de Lajeado a pedido de Júlio May

BIBIANA FALEIRO

bibiana@grupoahora.net.br

RENATA LOHMANN

renatalohmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

As estradas de chão delimitavam o centro histórico da então “Villa de Lajeado”. Na época, entre os séculos XVIII e XIX, havia poucas casas construídas ao redor da Praça da Matriz, onde a vida da comunidade acontecia. Em uma delas, ficava a prefeitura, chamada de intendência. Neste sábado, a edificação completa 121 anos, e faz 30 que passou a se chamar Casa de Cultura de Lajeado.

Coordenadora do Museu Bruno Born, Marguit Wojahn, 73, conta que, antes, a prefeitura funcionava em outro prédio, alugado da família Matte, em um terreno próximo de onde hoje é o Castelinho. Como o aluguel era caro, o então

intendente Júlio May sugeriu a construção da nova estrutura em 1898. Para o trabalho, contratou o arquiteto Antonio Guth, mas o projeto não foi adiante.

“Ele fez um projeto audacioso que ia custar muito caro. May não aceitou e mais tarde fizeram a planta da casa que temos hoje”, conta Marguit, que também foi professora de história e geografia.

A enchente de 1897, uma safra frustrada e a reconstrução de estradas e pontilhões provocaram o adiamento das obras de construção do prédio. May solicitou, então, um projeto mais modesto, elaborado por Jacob Molter em 12 de março de 1900, do atual prédio da Casa de Cultura, construído em três pisos.

No primeiro, funcionavam a prisão e a guarda municipal, em ativi-

dade no local até 1915. A Secretaria de Educação também já esteve no lugar. No segundo ficavam as salas administrativas e as secretarias que faziam parte do governo, e o terceiro era o antigo Fórum.

“A gente tem que imaginar que em 1900 Lajeado era uma pequena vila, e não precisava de tanto espaço para os serviços públicos, tudo estava ali”, ressalta Marguit. Só em 1991 que o espaço passou a se chamar Casa de Cultura de Lajeado.

Nos fundos da Intendência, Júlio May mandou fazer um poço fundo para água potável, com uma bomba manual, para servir à população.

Ao longo do tempo, o prédio recebeu um anexo e passou por duas restaurações, em 1943 e 2008. Em 1984, o imóvel foi tombado, e a partir de então foi proibida qualquer



MARGUIT WOJAHN
COORDENADORA DO
MUSEU BRUNO BORN



alteração na estrutura da casa. Pequenas reformas são permitidas, apenas para a manutenção.

Há quem diga que na velha estrutura habitam fantasmas. Mas Marguit garante que são apenas o piso e as peças de madeira que estalam com a mudança de temperatura.

A antiga cadeia

A professora aposentada Te-rezinha Godoy foi funcionária da casa por sete anos. Ela era a responsável por receber grupos escolares, de amigos e clubes de mães que visitavam o espaço, e contava a história de Lajeado para quem quisesse ouvir. Tam-

bém tinha conhecimento sobre as peças exóticas que habitam o Museu Bruno Born, criado em 1982, e localizado no segundo andar da estrutura.

“As pessoas tinham muita curiosidade para conhecer a cadeia, algumas tinham medo de descer ao primeiro andar”, conta. Segundo registros do pesquisador José Alfredo Schierholt, as grossas paredes de pedra basalto e as janelinhas redondas com grades de ferro não permitiam a fuga dos presos.

Mais tarde, o porão da velha prefeitura abrigou o Arquivo Histórico Municipal e o Almo-xarifado.

LINHA DO TEMPO

25 de fevereiro de 1891

- fundação do município

30 de outubro de 1895

- compra dos terrenos para a construção autorizada

25 de maio de 1896

- área é escriturada

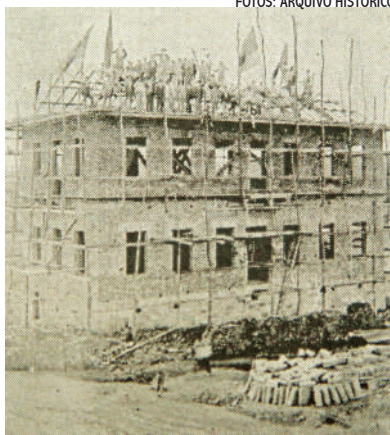
1898

- Júlio May contrata o arquiteto Antônio Guth para fazer o projeto do prédio.

- Chuvas e enchente, má colheita de produtos agrícolas e gastos com a reconstrução de estradas provocaram o adiamento das obras de construção do prédio



FOTOS: ARQUIVO HISTÓRICO



- May abandona o projeto inicial e solicita outro mais modesto, elaborado por Jacob Molter

5 de maio de 1900

- pedra fundamental é lançada



20 de agosto de 1900

- começa o atendimento ao público

9 de fevereiro de 1902

- morre Júlio May, idealizador do projeto



Tombada em 1984, a Casa de Cultura é um dos principais patrimônios históricos do Vale do Taquari

CURIOSIDADES

- A construção custou **40 contos de réis**
- A porta da casa custou **225 mil réis**
- A compra dos seis terrenos custou o equivalente a **10% do orçamento** do ano de 1896

Museu Bruno Born

Ocupando três salas da casa, o museu tem uma variedade de objetos de áreas como agricultura, culinária, dia-a-dia da casa, materiais escolares, vestimentas e objetos de grupos étnicos. Também possui uma coleção de materiais de trabalho de viajantes, médicos, dentistas, máquinas de escrever e câmeras fotográficas. Foi criado inicialmente com o nome “Museu de Lajeado” em 5 de abril de 1982 e, em 1994, recebeu o nome “Museu Histórico Municipal Bruno Born”. De 1994 até 1998, o Museu funcionou no Parque do Engenho, mas devido à umidade daquele am-

biente, foi deslocado para a Casa de Cultura. Entre os itens curiosos, o museu possui uma bateadeira manual feita em madeira e um escorredor de massa feito de cerâmica. As últimas doações foram um quadro com a imagem de santos e uma maleta do pai do doutor Günter Gauby Fleischhut, com instrumentos de médico e de dentista.

Problemas na estrutura

De acordo com o Secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Carlos

Reckziegel, estão nos planos do município um prédio exclusivo para o Museu Bruno Born, além de melhorias e restauração da casa de acordo com o exigido para um prédio tombado. “Temos um projeto museológico, mas não conseguimos colocá-lo em prática porque o museu está escondido dentro da Casa de Cultura”, conta. A umidade é um dos principais inimigos, mais concentrada no subsolo da edificação. Esta foi uma das justificativas para deslocar o museu de onde hoje é a Secretaria de Meio Ambiente para a Casa de Cultura em 1998. Carlos explica que o ideal é adequar um



Antiga máquina de escrever utilizada na prefeitura de Lajeado



Escorredor de massa feito de cerâmica



Chaves originais da Casa de Cultura

espaço com climatização, como já ocorre no Arquivo Histórico, que fica no prédio da Biblioteca Municipal. O cuidado com a manutenção da estrutura de 121 anos levou ao investimento em um Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) em 2018. O alvará já foi emitido e pequenas adequações ainda são necessárias para tê-lo em definitivo. O prédio apresenta algumas janelas que não abrem e o piso de madeira mostra as marcas do tempo. “As aberturas, o assoalho e o forro, por serem de madeira, com o passar do tempo, acabam estragando mais, por causa da umidade ou mesmo cupins”, conta o secretário, que adianta o plano de contratar um escritório especializado para elaborar um projeto de restauro e reforma da Casa de

Cultura ainda em 2021. Para Reckziegel, o prédio não é apenas um marco da história política e cultural da região, também representa uma memória afetiva. “Me lembro que visitava a casa com meu falecido avô quando tinha 10 anos, na época ainda era a prefeitura. Hoje a Casa de Cultura, é sem sombra de dúvidas, o mais rico patrimônio histórico, cultural e de edificação que nós temos na nossa região”. Hoje, o primeiro andar abriga apenas alguns artefatos. O segundo foi reservado para a recepção e os três cômodos abrigam as peças do Museu Bruno Born. Já o terceiro é onde fica o auditório e uma sala de exposições que recebe materiais diferentes todos os meses. Em agosto, estão expostos projetos de fotografia contemplados pela Lei Aldir Blanc.



CARLOS RECKZIEGEL SECRETÁRIO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER



- Até **1930** era denominada Intendência
- A partir de **1930**, passa a ser denominada prefeitura



14 de maio de 1934

- um princípio de incêndio quase destrói o prédio
- 1984**
- Tombamento do prédio



21 de agosto de 1991

- se torna a Casa de Cultura
- 1993**
- Secretaria de Cultura e Turismo passa a ocupar o prédio

1998

- Museu Bruno Born, criado em 1982, passa a ocupar o prédio
- 2008**
- casa passa por restauros

Abelhas em área urbana preocupam

Insetos ocupam áreas urbanas para fugir de ambientes onde é feito uso de agrotóxicos. Durante a semana, foram 13 chamados atendidos pelo Corpo de Bombeiros e Secretaria de Meio Ambiente

JHON WILLIAN TEDESCHI
jhon@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

Uma série de ocorrências com abelhas durante a semana chamou a atenção na região. Apenas na manhã dessa sexta-feira, 20, foram três atendimentos no intervalo de apenas uma hora, em Lajeado e Arroio do Meio. As mudanças climáticas são apontadas como principal motivo para a aparição dos insetos, o que deve se manter com a chegada da primavera.

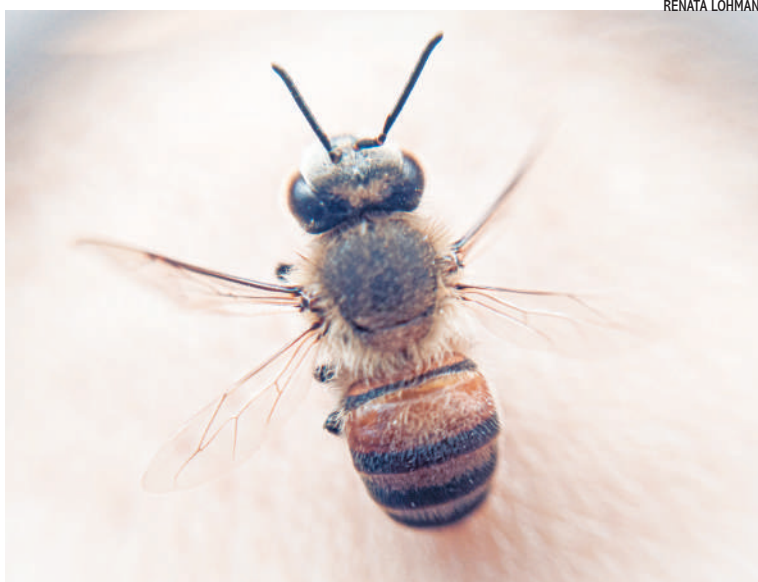
Nos últimos dias, foram sete

chamados atendidos pelo Corpo de Bombeiros de Lajeado e outros seis pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema) do município. Em nenhum dos casos houve ataque dos insetos. A principal ressalva feita pelos responsáveis pelas remoções é em relação ao procedimento: se tratando de área pública, a administração municipal deve ser acionada, mas para locais privados, o atendimento é feito pelos Bombeiros.

As espécies encontradas na região são a abelha-europeia (*Apis mellifera*) e a abelha-africana (*Apis mellifera scutellata*). Nas ocorrências da última semana, na maioria foram identificadas abelhas-africanas. Importante ressaltar que ambas as espécies não estão em extinção — apenas sete entre as mais de 25 mil existentes constam na lista de animais nesta situação.

Conforme a engenheira agrônoma da Sema, Juçara Ferri, as abelhas aparecem na área urbana para tentar fugir de ambientes onde há uso de agrotóxicos, então buscam lugares mais adequados para formarem suas colmeias. “Existem tipos de agrotóxicos que o simples toque pode matar não só uma abelha como um enxame inteiro”, diz Ferri.

A época de floradas também é apontada como uma motivação



RENATA LOHMANN

Ao longo da semana foram 13 chamados para remoção de abelhas na região

para o ressurgimento dos insetos. “Essa semana, com o aquecimento que tivemos e a proximidade da chegada da primavera, começamos a identificar essas migrações e a procura por parte das abelhas de achar o seu lugar, além da questão do afloramento que contribui também”, afirma o secretário do Meio Ambiente, Luís Benoitt.

Chamado incomum

Além dos casos registrados na sex-

ta, uma ocorrência da quinta-feira, 19, chamou a atenção do Corpo de Bombeiros. Um enxame foi identificado em apartamento do bairro Olarias, em Lajeado, dentro de um armário. Diante da necessidade de garantir a segurança dos moradores, a opção foi pelo extermínio dos insetos.

Situação incomum e pouco recomendada, de acordo com o comandante Fausto Althaus. “Importante ressaltar que matar abelhas e enxames por conta própria é crime. Temos que definir bem o porque foi

feito o extermínio daquelas abelhas. É muito atípico pegarmos abelhas dentro de casa. Duas, três se perderem, tudo bem, mas um enxame de grandes proporções daquele é raro, muito raro ocorrer”.

Rotina em temperaturas mais altas

Na avaliação de Althaus, chamados desse tipo chamam a atenção pela quantidade em pouco tempo, mas ele garante que a elevação de temperaturas com a chegada da primavera torna a presença dos insetos mais comum. “Para nós é costumeiro. Nós estamos em um inverno rigoroso, onde as abelhas estão mais reclusas. Essa semana fez um calor fora do comum, e a abelha é um animal que, conforme chegamos a temperaturas mais quentes, elas costumam sair para fazer a migração”.

Posterior as remoções, as abelhas são devolvidas à natureza ou realocadas em local propício para uma de suas principais funções, a produção de mel. Para isso, existe uma parceria do município com o Corpo de Bombeiros, onde um apicultor é indicado para fazer esse procedimento.

UM MÊS uma cor UMA LUTA



GOVERNO DE
ESTRELA
NOSSA TERRA NOVOS CAMINHOS

Violência econômica ou patrimonial

Controlar o dinheiro, destruição de documentos, privar dos bens, não permitir que estude e que tenha uma profissão e emprego

Violência moral

Acusar a mulher de traição, calúnia e difamação, expor a vida íntima

Violência física

Empurrão, tapas, atirar objetos, sufocamento, e uso de qualquer tipo de arma que cause lesões corporais

Violência psicológica

Ameaças, constrangimento, chantagem, humilhação e tudo que diminua a autoestima da mulher

Violência sexual

Obrigar a mulher a ter relação sexual, impedir o uso de métodos contraceptivos, obrigar a gravidez

Violência doméstica e familiar

Qualquer ato de violência que ocorra entre pessoas que tenham vínculo familiar ou amoroso

agosto
Mês de
proteção
à mulher

Seja qual for o tipo de violência, NÃO PERMITA, denuncie

- CREAS 99782-3619
- 180 Disque Denúncia
- 190 Brigada Militar
- 197 Delegacia de Estrela



GERAL

Ataques de abelhas migratórias são registrados na região

Página 11

COLUNISTAS



Fabiano Conte

Capa do Classivale



Alexandre Garcia

Página 4



Confira as novidades em nossas redes sociais!

Da Júlio
CALÇADOS
SI 3748-2815
Rua Julio de Castilhos, 916
Centro | Lajeado

Estrela deve retomar as cirurgias eletivas

FOTOS LIDIANE MALLMANN



A Prefeitura firmou a continuidade do acordo de prestação de serviços com o Hospital Estrela, nesta sexta-feira, 20. Paralisadas desde 2019, as cirurgias eletivas serão retomadas, e os recursos previstos no contrato, ampliados, para a manutenção dos atendimentos. O prefeito Elmar Schneider e a diretora Clair Agnes assinaram o documento.

Página 3

MULHERES

Cristine Inês Brauwerts incentiva meninas a se aventurarem na Ciência

Página 10

POLÍTICA

César Pereira da Silva é o novo titular da Administração e Segurança de Estrela

Página 4

GERAL

CRIE Smart Cities fomenta discussão sobre o futuro das cidades, a partir de segunda-feira

Página 6

Para você ou sua empresa, na Sicredi Integração RS/MG o Pix é gratuito para todos!

É fácil, rápido e seguro.

Disponível também na máquina de cartões. A escolha é sempre sua!

Condição válida para associados PF e PJ da Sicredi Integração RS/MG, até dez/2021.
SAC: 0800 724 7220 / Deficientes auditivos ou de fala: 0800 724 0525 / Ouvidoria: 0800 646 2519



Contribuinte terá opção de pagar tributos via PIX

Lajeado é um dos primeiros municípios do RS a incorporar a ferramenta ao sistema de arrecadação

LAJEADO • As novas guias de tributos e demais receitas do município passarão a ter, além da opção de pagamento tradicional - via código de barras -, a inclusão de QR Code para pagamento via PIX. Com isso, há maior facilidade de meios de pagamento, já que o contribuinte poderá efetuar o pagamento em qualquer instituição financeira cadastrada no PIX. Até então, as guias só podiam ser pagas no Banco do Brasil, Banrisul, Sicredi e na Caixa Econômica Federal.

Lajeado é um dos primeiros municípios do Estado a incorporar a ferramenta ao seu sistema de arrecadação. A melhoria, que vem sendo desenvolvida internamente desde o final do ano passado, foi possibilitada através de uma parceria com o Banco do



DIVULGAÇÃO

Basta apontar a câmera do celular para o QR Code da guia e efetuar o pagamento

Brasil e após adequações no sistema gerencial de Lajeado.

A medida também deve gerar redução de custos, já que o valor cobrado é menor do que em outras ferramen-

tas. “Era uma demanda que tínhamos, de possibilitar o pagamento de tributos em outros bancos. Com o PIX, tornamos isso possível, dando mais opções de pagamento ao contribuinte. É uma ação simples, mas que gerará ganhos para milhares de pessoas”, destaca o Secretário da Fazenda, Guilherme Cé.

O pagamento via Pix é simples: basta que o contribuinte abra o aplicativo do seu banco, aponte a câmera do celular para o QR Code da guia e faça o pagamento. A compensação ocorrerá no dia seguinte, da mesma forma que ocorre com o pagamento tradicional.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

TOMADA DE PREÇOS 07-02/2021

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, INCLUINDO MATERIAL E MÃO DE OBRA, PARA REFORMA DAS QUADRAS DO PAVILHÃO 2 DO PARQUE DO IMIGRANTE, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.** A sessão pública ocorrerá no dia 08/09/2021, às 14 horas, no salão de eventos da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 2º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 20 de agosto de 2021

Natanael Zanatta – Subprocurador.

AGRADECIMENTO E CONVITE
PARA MISSA DE 7º DIA DE FALECIMENTO

DILO LUCAS DECKER

Esposa Nelsa Decker, filhos Fabiane e Lucas, genro Luciano, nora Sabrina e netos Matheus e Pedro convidam para a missa de 7º dia de Dilo Lucas Decker a realizar-se HOJE, (21/08), às 18h, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Moinhos, Lajeado/RS.

A família vem de público agradecer ao corpo clínico do Hospital Bruno Born, ao Hemovale, aos profissionais do Cron, aos médicos que o assistiram e em especial, à Dra. Juliana Kratochvil, por dar suporte clínico e emocional aos familiares! A todos os amigos que se fizeram presentes ao longo da vida e no momento de sua despedida, nossa eterna gratidão.



De Brasília

Deraldo Goulart

✉ deraldo.goulart@informativo.com.br

Cabo e soldado

Antes mesmo de o atual presidente ser eleito, o filho e deputado federal Eduardo Bolsonaro já dava palestra com ameaças ao fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF). E ainda desdenhava dizendo que, para isso, bastava um cabo e um soldado.

Poder da caneta

A declaração foi feita numa aula de preparação de concursos públicos, em Cascavel, no Paraná, no dia 9 de outubro de 2018. Eduardo Bolsonaro disse que seria preciso pagar para ver “um ministro do STF sem o poder da caneta”.

Queda de braço

O recado era claro e ameaçador. Os ministros teriam que se dobrar à vontade do Executivo para que não fossem molestados. Foi a senha para começar uma queda de braço entre os dois poderes da República.

Corte de justiça

O filho reverberava o pensamento do pai, que terceirizava as ameaças à mais alta corte de justiça do país. No cargo de chefe da Nação, o presidente Bolsonaro viu a escalada contra o STF ter um crescimento exponencial.

Grupo radical

Manifestantes pediam que Bolsonaro autorizasse a Polícia Federal a descumprir ordens do STF. Um grupo radical acampou no gramado, que fica na Esplanada dos Ministérios, pedindo o fechamento da Suprema Corte.

Palavras de ordem

A pregação era liderada por um grupo que se denominava 300 pelo Brasil. Com tochas acesas, ao estilo nazista, marchavam em direção ao STF, gritando palavras de ordem contra o ministro Alexandre de Moraes.

Paz na vida

Uma das líderes do movimento contra o STF, Sara Winter, chegou a desafiar o ministro Alexandre de Moraes a “trocar socos”. Em tom ameaçador, disse que o ministro “nunca mais teria paz na vida”.

Redes sociais

O STF reagiu e começou a agir para frear o ímpeto violento propagado nas ruas e pelas redes sociais. Os manifestantes passaram a representar um risco real de perigo à integridade física dos ministros e dos familiares.

Trégua no front

Não há trégua no front. O ex-deputado federal Sérgio Reis verbalizou o desejo dele e de um grupo de agropecuaristas de desalojar do cargo os ministros do STF. Se a saída não fosse amigável, seria pela truculência.

Poder Executivo

Há uma guerra declarada entre o Poder Executivo e seus simpatizantes contra o STF. Uma luta que pode se tornar inglória com o tempo. O cargo de presidente da República é passageiro, o de ministro tem estabilidade.

Agentes do apaziguamento

Sem uma mediação eficaz, o cenário é de turbulência e conflito. Até agora, os agentes do apaziguamento têm fracassado. A tensão está no ar. Dois poderes se digladiam diante de um país com a economia paralisada.

CRIE Smart Cities aborda cenário da educação no pós-pandemia

Tema será debatido na segunda-feira, 23, na inauguração do evento

LAJEADO • Com o objetivo de fomentar a discussão sobre o futuro das cidades, o CRIE Smart Cities, realizado pela Univates, tem início na segunda-feira, 23, e ocorre até a sexta-feira, 27. A programação será on-line e envolverá cinco eixos de atuação: mobilidade urbana, sustentabilidade, governança das cidades, transformações tecnológicas e qualidade de vida.

No dia 23, após a abertura do evento, ocorre o painel “Cenário educacional pós-pandemia: o que muda e o que permanece”, com João Vianney Santos, Rodrigo Ulrich e Daniel Castanho, das 21h às 22h30min. Para abordar assuntos relacionados à educação, a programação conta com seis atividades, distribuídas em cinco dias.

Na terça-feira, 24, Ciro Pondi fala sobre “A cidade

como espaço da educação”, das 19h às 21h. “Certamente marca uma discussão super-relevante, na qual identificamos a importância da educação e o contexto da cidade”, comenta o coordenador do eixo temático, professor Leonel de Oliveira.

Também há outros debates programados, como “A cidade que educa e transforma”, com Marcio Tascheto da Silva e Roberto Rabello; a palestra “Transitando entre a arte e a vida na escola e na cidade”, com Angélica Munhoz, Fabiane Olegário e Maristela Juchum; e a palestra sobre e como a arte e a cultura podem transformar territórios, assunto que será abordado por Clayton Melo. O encerramento do eixo será na sexta-feira, com a Super Live CRIE Smart Cities, das 21h às 22h30min.



A jornalista Sônia Bridi integra a programação do primeiro dia

SERVIÇO

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas em www.univates.br/criesmartcities. Para garantir a participação no evento, basta acessar a programação e selecionar a atividade da qual se quer participar. É possível selecionar mais de uma - e, também, atividades em dias diferentes. Após fazer a escolha, o candidato deve clicar no botão “inscreva-se”, na parte inferior da página. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail eventos@univates.br.

PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA-FEIRA, 23

Sustentabilidade, o futuro das cidades inteligentes - das 19h às 21h
Convidada: Sônia Bridi

Otimização da mobilidade urbana por meio de aplicativos - das 21h às 22h30min
Convidados: Douglas Tokuno (Waze), João Marcondes Tindade (Garupa) e Pedro Palhares (Moovit)

Agenda Urbana Global - das 21h às 22h30min
Convidadas: Paula Zacarias (ONU Habitat) e Nina Orlow (Movimento ODS)
Estilo de vida na cidade - das 21h às 22h30min
Convidado: Markus Vinicius Nahas

Cenário educacional pós-pandemia: o que muda e o que permanece - das 21h às 22h30min
Convidados: João Vianney Santos, Rodrigo Ulrich, Daniel Castanho, Fernanda Storck Pinheiro

A governança e inovação nas organizações públicas e privadas - das 21h às 22h30min
Convidados: Rafael Zanatta e Douglas Scheibler. Realização: Pro_Move Lajeado

Vivências em Hortas Urbanas - das 21h às 22h30min
Convidadas: Carmen Fonseca, Ana Clara Souza, Fernanda Colombo

ECOMED
CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR ULTRASSONOGRAFIA ALTO TAQUARI LTDA.

DR. JOSÉ SÍLVIO MEDEIROS CURVELO
CREMERS 4248

ESPECIALISTA PELA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

Av. Benjamin Constant, 1058 | sala 405

MARQUE HORA
(51) 3714-4510 | (51) 3748-5276

Processo Seletivo

Saúde Univates abre vagas para contratação de profissionais para atuar na **rede de saúde de Arroio do Melo**.

Há vagas para as seguintes funções:

- Agente Comunitário(a) de Saúde
- Assistente Social
- Auxiliar Administrativo(a)
- Auxiliar de Saúde Bucal
- Enfermeiro(a)
- Farmacêutico(a)
- Motorista de Ambulância
- Psicólogo(a)
- Técnico em Enfermagem
- Médico(a) Clínico Geral
- Médico(a) - Psiquiatra

Inscrições podem ser feitas **até às 09h** do dia **25 de agosto**.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO EM:
univates.br/sistemas/inscricoes/processo-4964

CONFIRA O EDITAL EM:
univates.br/media/wsd_editais/1629230242.6257.pdf

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 019-01/2021

O Prefeito de Estrela/RS, nos termos do art. 25, II, da Lei 8.666/93 e alterações, no uso de suas atribuições legais e, acolhendo parecer da Assessoria Jurídica do Município, exarada no Processo nº 019-01/2021, que declara a Inexigibilidade de Licitação, para a contratação de Engenheiro Elétrico, Sr. **ARLY AFONSO VOLKEN**, inscrito no CPF sob o nº 483.204.399-49, para realizar serviços especializados de supervisão, coordenação, orientações técnicas, pareceres técnicos, elaboração de projetos/orçamentos e fiscalização de projetos, na quantidade de 21 horas semanais, pelo valor mensal de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais), pelo período de 12 meses.

Estrela, 19 de agosto de 2021.

Elmar André Schneider
Prefeito

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

TERMO DE ANULAÇÃO- PREGÃO PRESENCIAL 42-06/2021

O MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, CNPJ nº 87.297.982/0001-03, situado à rua Cel. Júlio May, 242, bairro centro, Lajeado – RS, CEP 95900-178, torna público, para o conhecimento dos interessados que, com base no artigo 49 da Lei Federal 8.666/93 e justificativa fundamentada no processo administrativo nº 5026/2021, fica **ANULADO** o processo licitatório acima indicado, que tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA TÉCNICA E ANÁLISE DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ATIVIDADES MODIFICADORAS DO MEIO AMBIENTE PARA A SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DE LAJEADO**.

Lajeado/RS, 20 de agosto de 2021
Natanael Zanatta - Subprocurador.

Quatro ataques de abelhas são registrados em dois dias no Vale

Comandante dos Bombeiros de Lajeado fala sobre os cuidados a serem tomados

Júlia da Cunha
julia@informativo.com.br

O Corpo de Bombeiros Militar (CBM) de Lajeado atendeu quatro ocorrências de ataques de abelhas em dois dias. Os enxames migratórios da espécie africana entraram em residências e causaram transtornos para os moradores.

Na quinta-feira, 19, um enxame entrou em um apartamento no Bairro Olarias, em Lajeado. A guarnição foi acionada pela moradora, pois as abelhas estavam dentro do roupeiro de um dos quartos. Por causa do risco de ataque, os bombeiros precisam exterminar os insetos.

Na manhã de sexta-feira, 20, os Bombeiros foram acionados três vezes. A primeira ocorrência foi às 10h09min, no Bairro São Cristóvão. A dona da residência informou que as abelhas haviam entrado na casa e estavam atacando. Durante a inspeção, a guarnição averiguou que os insetos estavam instalados na parte debaixo do assoalho. A proprietária informou que já havia contatado um apicultor para retirar o enxame.

O segundo chamado aconteceu às 10h33min. Os bombeiros foram até o Bairro São Caetano, em Arroio do Meio, onde as abelhas invadiram a casa e atacaram as pessoas. O enxame estava instalado na beira do telhado da residência ao lado. A vizinha informou que a colmeia já está no local há mais de um ano e se prontificou a fazer a retirada.

Às 10h57min, houve novamente um chamado, desta vez no Distrito de Palmas, também em Arroio do Meio. Segundo a moradora, as abelhas entraram em sua residência e estavam atacando. A guarnição percebeu que o enxame se instalou no parapeito da sacada e já tinha



CORPO DE BOMBEIROS DE LAJEADO

SERVIÇO

Em situações críticas, ligue para o Corpo de Bombeiros

193

ou envie mensagem para o Whats

98682-2986

Em um dos casos, em Lajeado, abelhas alojaram-se dentro de um roupeiro

sido exterminado por um vizinho. Algumas abelhas ainda estavam no local e foram eliminadas, pois a moradora é gestante e alérgica.

Calor e chegada da primavera

O comandante do CBM de Lajeado, tenente Fausto Gusmão Althaus, explica que, com a chegada do calor e aproximação da primavera, as abelhas costumam ficar mais agitadas e começam a fazer a migração. “Elas migram para formar novos ninhos, novas colônias, e para polinizar.”

Durante a migração, Althaus fala que os insetos param para descansar e se alimentar. Nesse momento, algumas abelhas do grupo ficam em volta da rainha, para

protegê-la, formando uma espécie de casulo.

O tenente ressalta que o extermínio de abelhas é crime ambiental. Entretanto, é permitido fazê-lo quando oferece risco à vida humana. “Nós não gostamos de fazer isso, mas, por questão de risco à vida humana, temos que tomar essa medida.”

Althaus comenta que algumas pessoas são alérgicas e, mesmo as que não são, dependendo do número de picadas, podem sofrer um choque anafilático.

Em Lajeado, a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) disponibiliza aos bombeiros um telefone de plantão para solicitar veterinário, apicultor e equipamentos para auxiliar em atendimentos em áreas públicas.

“As abelhas são insetos de hábitos diurnos, e não existe indicação para manejo delas durante o dia, ainda mais em ambiente urbano, onde um enxame provocado pode atingir uma área de duas a quatro quadras. Durante a noite, elas estarão mais calmas”, comenta.

Em casos de formação de colmeias em residências, o proprietário deve acionar um apicultor especializado para a remoção do foco. Em situações mais críticas, o Corpo de Bombeiros pode ser chamado pelo telefone 193. O CBM disponibiliza, ainda, um telefone WhatsApp (98682-2986), para que pessoas possam mandar fotos e informações.

“
Nós não gostamos de fazer isso (exterminar as abelhas), mas, por questão de risco à vida humana, temos que tomar essa medida.

FAUSTO GUSMÃO ALTHAUS,
comandante do CBM de Lajeado

CUIDADOS

- Evite movimentos bruscos e excessivos próximo das colmeias
- Não grite, pois as abelhas são atraídas por ruídos, principalmente os agudos
- Evite operar qualquer máquina barulhenta próximo das colmeias. Examine a área de trabalho antes de usar equipamentos motorizados
- Ensine as crianças a se precaver e a não matar as abelhas, vespas ou marimbondos
- Se for atacado, proteja o pescoço e o rosto das picadas, usando uma camisa ou outra vestimenta. Se a ferroada ocorrer na cabeça e/ou pescoço, procure imediatamente auxílio médico
- Pessoas alérgicas à picada de insetos devem evitar caminhadas em áreas de mata, pois, para quem é sensível à peçonha, apenas uma picada pode ser suficiente para gerar um choque anafilático
- Caso seja alérgico a picadas, pergunte ao seu médico o que fazer
- Caso alguém seja picado, é importante que faça a remoção imediata dos ferrões, pois eles continuam liberando peçonha gradativamente. A sua retirada interrompe esse processo
- Afaste os animais domésticos do enxame, porque qualquer barulho pode irritar as abelhas e desencadear o ataque
- Após a picada, a abelha perde seu ferrão e a bolsa de peçonha e morre. Contudo, o mesmo não se aplica às vespas e aos marimbondos. Após picar, eles estão prontos para atacar novamente

LIDIANE MALLMANN

